



Ficar na Brecha: Respostas Evangélicas ao Tráfico Humano e à Prostituição na Europa

Relatório da Conferência EFN Bridge 2025 – Áustria

Fonte: European Freedom Network

Introdução

De 24 a 28 de março de 2025, a conferência **Bridge 2025**, organizada pela **European Freedom Network (EFN)**, reuniu representantes de mais de 20 países em Horn, na Áustria. Com foco em **networking, formação e oração**, o evento criou um espaço de diálogo significativo e planeamento estratégico entre organizações e indivíduos que combatem o **tráfico humano** e a **exploração sexual** na Europa. Tive a honra de representar Portugal, juntamente com Marta Correia (Projeto Insight – Luxemburgo), e testemunhar o impacto do trabalho que os cristãos estão a realizar em todo o continente.

Negócios pela Liberdade e o Caminho da Reinserção

Um tema recorrente na conferência foi a necessidade de oferecer às **sobreviventes do tráfico humano alternativas económicas viáveis**. A **Freedom Business Alliance** apresentou modelos de **microempresas** que não apenas capacitam as vítimas, como também geram **sustento financeiro sustentável** para as organizações envolvidas na restauração.

Um exemplo marcante foi o ministério **Hope for the Future**, sediado na Áustria e fundado por **Andrea Standenherz**. Com liderança inteiramente evangélica, trabalha com mulheres que saem da prostituição, oferecendo **formações profissionais e integração no mercado de trabalho**. Parcerias com empresas e voluntários – muitos deles não evangélicos – são fundamentais nesse processo de transformação.

Tecnologia, IA e Ações Digitais

Ferramentas tecnológicas, incluindo **Inteligência Artificial**, estão cada vez mais no centro da luta contra o tráfico. Organizações como a **Stop the Traffick** (Itália) mostraram como **dados anónimos e encriptados** de vítimas resgatadas ajudam a **rastrear redes de tráfico**, identificar zonas críticas e padrões criminosos.

Projetos como o **Justice Project** (Alemanha) e o **Lona Project** (Suíça) usam plataformas digitais e comunicações encriptadas para alcançar mulheres na prostituição. Este contacto online permite identificar **menores vítimas**, responder a **pedidos de ajuda** e criar **laços seguros**. Nos Países Baixos, após a pandemia, este modelo tornou-se ainda mais relevante, com a migração da prostituição para **apartamentos privados e anúncios online**.

Incidência Política e o Modelo Nórdico

As ações de **advocacy** foram destacadas por **Julia Doxat-Purser** e **Caroline Sanders**, que fazem pressão junto da União Europeia para a adoção do **Modelo Nórdico** – uma abordagem legal que **criminaliza o comprador do sexo** e não a pessoa explorada. Já adotado por **Suécia, Noruega, França e Irlanda**, o modelo tem demonstrado **redução da procura**.

Em contraste, países como **Alemanha, Áustria, Países Baixos, Suíça e Grécia** legalizaram a prostituição, equiparando-a a qualquer outra profissão. Isso abriu portas para **exploração em massa**, especialmente de **mulheres migrantes** do Norte de África, Leste Europeu e Ásia. Na Suíça, por exemplo, mulheres imigrantes enfrentam grandes obstáculos burocráticos para aceder a empregos – **menos na prostituição**, onde não há exigências legais.

Igrejas, Missão e Tensões Teológicas

Uma pergunta ecoou ao longo da conferência: **até que ponto as igrejas estão envolvidas nesta missão?** Alguns participantes relataram **resistência de líderes eclesiais**, que associam este trabalho a um "evangelho social" e não à missão evangélica central.

Contudo, testemunhos por toda a Europa mostram que muitas **igrejas evangélicas são líderes** no movimento abolicionista. O ministério **Herzwerk** (Áustria), inicialmente ligado à diaconia protestante e católica, tornou-se **independente para manter uma postura abolicionista**. Em vez de apenas defender os direitos das mulheres na prostituição, promove **caminhos de saída, cura, dignidade e liberdade**.

Dados, Migração e Realidades Ocultas

Uma frase marcante resumiu o tom do evento:

"Os dados são histórias de pessoas, mesmo quando quantificados."

Várias sessões demonstraram como a **informação agregada** pode identificar **padrões entre vítimas** – como idade, idioma ou método de recrutamento – ajudando a prevenir novos casos.

Também se destacou a ligação entre **migração e exploração sexual**. Muitas mulheres chegam à Europa com esperança de uma nova vida e acabam na prostituição – **por engano ou como último recurso**. Projetos como o **The Strawberry Girls** (Espanha) trabalham diretamente com **mulheres marroquinas e seus filhos**, oferecendo recursos para ajudá-las na **transição cultural**.

Respostas Integradas e Parcerias Estratégicas

Whitney Gerdes, da **Refugee Highway Partnership (RHP)**, desafiou os participantes a uma **resposta em rede**. Tráfico, migração e exploração infantil estão interligados e exigem **colaboração entre plataformas**, como a EFN, a **World Without Orphans (WWO)** e a própria RHP.

Algumas equipas também estabeleceram **parcerias eficazes com autoridades locais**. Na Alemanha, por exemplo, o **Justice Project** colabora com a **polícia criminal, serviços de saúde e advogados**, garantindo proteção e apoio adequados às vítimas.

Sementes de Esperança e Compromisso Permanente

O **Projeto Talita** (Suécia), com raízes em movimentos abolicionistas do século XIX, continua a inspirar. Outras iniciativas, como o **Heart Wings** (Suíça), **levam políticos a visitar zonas de prostituição**, pressionando por mudanças legais. Enquanto isso, **voluntários por toda a Europa – homens, mulheres, jovens e idosos – oferecem tempo, talento e amor** a quem muitas vezes é invisível.

No meu país, **Portugal**, permaneço empenhada em **sensibilizar escolas, igrejas e comunidades**. Afinal, como disse uma das oradoras:

"Não se pode parar aquilo que não se vê."

Considerações Finais

A conferência **EFN Bridge 2025** não foi apenas um encontro – foi um **chamado à ação**. A realidade do tráfico humano e da exploração sexual na Europa exige mais do que conhecimento. Exige **oração, coragem, cooperação** e, acima de tudo, **compaixão**.

Se quer saber mais sobre este tema, ou até juntar os seus esforços aqueles que combatem o Tráfico de Seres Humanos, junte-se a nós no próximo dia 10 de Maio, sábado, na MCI, em Mem Martins, e junte-se à Mesa Temática sobre o Tráfico de Seres Humanos, durante a hora de almoço do FÓRUM EVANGÉLICO.

